

RESERVAS DA BIOSFERA

TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS,
COMUNIDADES RESILIENTES.

Iceland
Liechtenstein
Norway grants

EEA Grants Portugal

Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu
European Economic Area Financial Mechanism
Unidade Nacional de Gestão
National Focal Point

RESERVAS DA BIOSFERA

PONTO DE PARTIDA

A identidade, a qualidade ambiental e o
compromisso das comunidades nas RB

TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS, COMUNIDADES RESILIENTES.





VISÃO

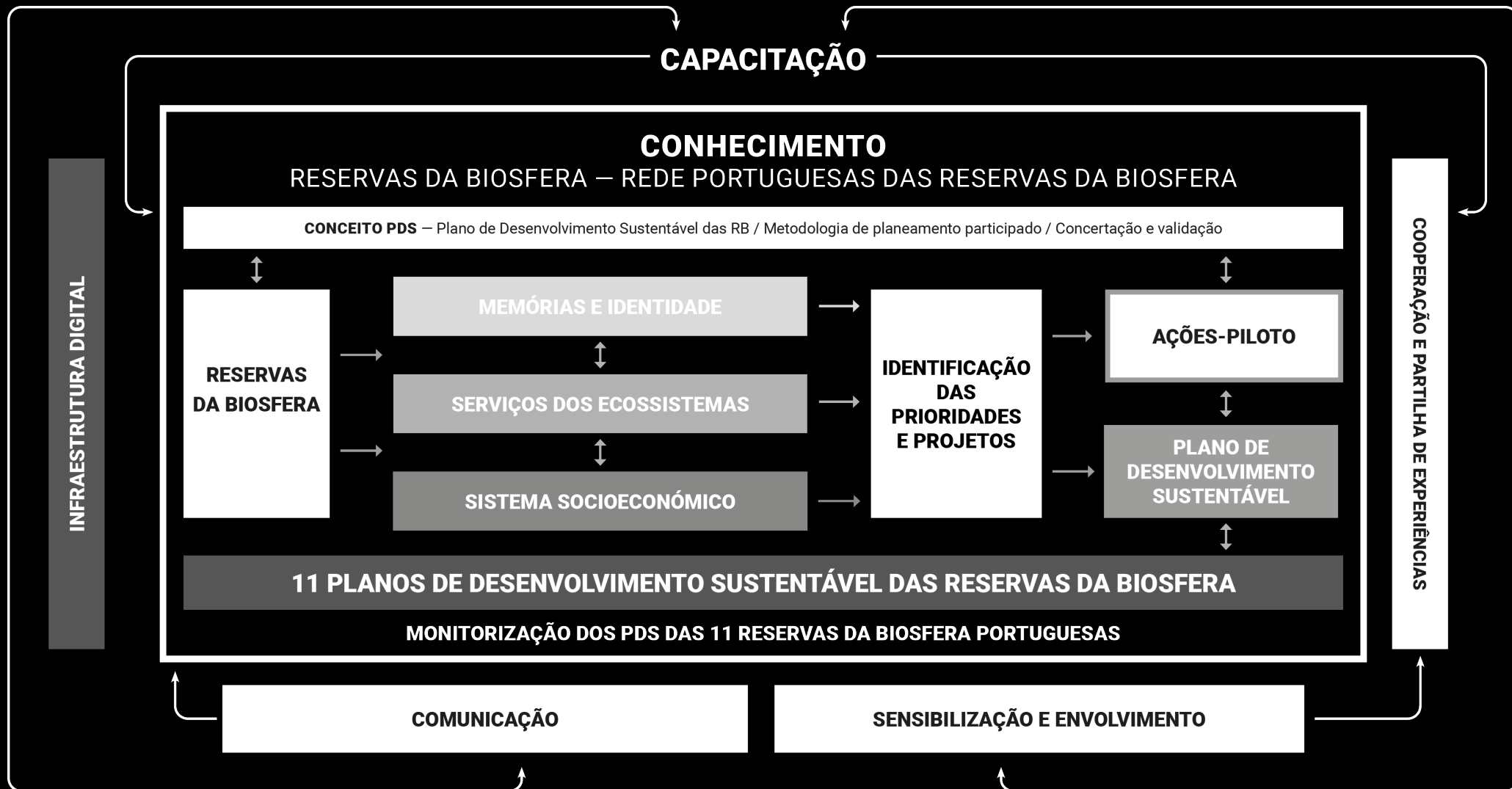
Desenvolver e promover uma estratégia participada de valorização dos territórios através da:

- Compreensão dos seus ativos
- Promoção dos serviços de cada ecossistema
- Aposta no reforço das competências
- Dinamização da comunicação

....adotando um modelo de governança integrado e colaborativo.


Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
Ciência e Cultura


Programa
o Homem
e a Biosfera





O CONHECIMENTO COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

- Criação de novas dinâmicas de investigação interdisciplinar (ciências da vida, ciências sociais e humanidades)
- Disseminação e promoção das RB em ambiente de ciência aberta
- Valorização integrada do capital natural através do mapeamento dos serviços dos ecossistemas
- Recolha sistemática e registo das memórias das comunidades e sua relação com as atividades associadas ao território



A FORMAÇÃO COMO FERRAMENTA DE CAPACITAÇÃO



- Ajustada aos interesses dos diferentes atores (gestores, promotores da economia local)
- Orientada para a expectativa e interesse das comunidades e entidades locais
- Estratégica na promoção do empreendedorismo de base local e de apoio ao desenvolvimento integrado dos territórios
- Demonstrativa no desenvolvimento e na monitorização de ações-piloto de economia e comércio local e promoção turística das RB



O DIGITAL COMO FERRAMENTA DE GESTÃO E COMUNICAÇÃO



- Apresentação, valorização e promoção das RB no seu conjunto;
- Utilização dos meios e canais digitais para dinamização da gestão, do turismo, da conservação da natureza, do empreendedorismo, da economia local, da investigação, da ciência aberta e cidadã, da história, da memória, do património e das identidades;
- Em sintonia com o programa de comunicação e promoção, potenciar a capacitação e o conhecimento, tornando mais visível e operacional o desígnio de laboratório vivo de sustentabilidade.

RESULTADOS ESPERADOS

1. Valorização do conjunto dos territórios das RB e das suas comunidades;
2. Reforço de competências de gestão e desenvolvimento;
3. Promoção de uma maior visibilidade nacional e internacional;
4. Capacitação inovadora, abrangente e dirigida à qualidade de vida e prosperidade das comunidades;
5. Criação e desenvolvimento de plataformas digitais de comunicação e interação entre as RB com as populações e público em geral;
6. Presença e afirmação das RB portuguesas no contexto internacional e na cooperação com os países da CPLP.





AÇÕES A REALIZAR

- 11 Planos de Desenvolvimento Sustentável
- 11 Ações piloto
- Metodologias de planeamento participativo
- Sistema de indicadores de DS
- Plano de monitorização
- Plano de Comunicação e estratégia de marketing
- Plano e ações de sensibilização
- Guias, manuais, roteiros



PARCERIA E EQUIPA

Instituições e especialistas com elevada competência nas diferentes áreas relevantes, incluindo parceiros institucionais dos países doadores, como o são a única Reserva da Biosfera da Noruega, a Universidade de Bergen, com a sua cátedra UNESCO, e a Comissão Nacional da UNESCO da Islândia.

PARCERIA E EQUIPA

